



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Marasmo Em Lactente Com Síndrome De Pierre Robin

Autores: BEATRIZ BARBOSA DE LIMA (HUAV); LUANA MARA DE LIMA (HUAV); LAÍS CRISTINA DE LIMA (HUAV); NAIARA SILVA COSMO (HUAV); ANA LUIZA OLIVEIRA SILVA (HUAV); MATEUS PAGANI DE PAIVA (HUAV); FLAVIA PORTO GUARDA (HUAV); MARINA BERNARDES LOURENCO (HUAV); CAROLINE COSTA CARNEIRO (HUAV)

Resumo: A desnutrição continua a ser uma das causas de morbidade e mortalidade mais comuns entre as crianças em todo o mundo. Marasmo é uma desnutrição protéico-calórica devido a escassez de alimentos. Este caso trata-se de um lactente de 2 meses, sexo feminino, com síndrome de Pierre Robin, nascida de parto normal à termo, sem intercorrências durante a gestação. Foi encaminhada ao serviço médico com quadro de irritabilidade, taquipnéia, leve tiragem intercostal, descamação superficial do tronco e membros inferiores. Associado a atrofia muscular e subcutânea, fissura palatina, peso e estatura inferiores ao percentil 3. Na história pregressa, o lactente recebia 120 ml de leite de vaca durante um período de 24 horas, devido à situação sócio-econômica da família. No serviço foi realizada recuperação proteico-calórico. A desnutrição é uma doença de natureza clínico-social multifatorial cujas raízes se encontram na pobreza. Quando grave acomete todos os órgãos da criança, tornando-se crônica e levando ao óbito, caso não seja tratada adequadamente. A criança com marasmo encontra-se magra, com evidência de perda de massa muscular, extremidades delgadas, finas e com a pele descamativa. Os sinais clínicos são o peso e estatura inferiores ao previsto para a idade. A combinação de micro ou retrognatia, desconforto respiratório e glossoptose, com ou sem fenda palatina, também conhecida como Síndrome de Pierre Robin, sendo fator de risco importante para desnutrição. As crianças com desnutrição grave devem ter atendimento e cuidado especializado imediato, devido à sua maior susceptibilidade a complicações graves e risco de morte.